

Universidade de São Paulo  
Instituto de Física de São Carlos  
SFI 5704 - Mecânica Estatística A - 2013-2  
Prof. Leonardo Paulo Maia

Tarefa computacional - Implementação do algoritmo  
de Metropolis para simular o modelo de Ising

Um método de Monte Carlo com cadeia de Markov consiste em uma estratégia de amostragem baseada na evolução temporal numérica de uma cadeia de Markov. Esta é construída para que seu (único) estado estacionário seja a particular distribuição de probabilidade que se deseja amostrar. No caso da simulação de um modelo de Ising em equilíbrio com um banho térmico, essa é a distribuição de Gibbs.

O algoritmo de Metropolis adaptado para simular o modelo de Ising é, provavelmente, o mais simples método de Monte Carlo com cadeia de Markov aplicado a um sistema físico que se pode conceber, pois é muito fácil verificar que as 3 condições suficientes para garantir a convergência ao estado desejado (dinâmica Markoviana, ergodicidade e balanço detalhado) são satisfeitas.

Considere uma rede regular euclideana bidimensional  $L \times L$ , com condições periódicas de contorno. Cada sítio é ocupado por um *spin*,  $S_i \in \{-1, +1\}$ . Em geral, o Hamiltoniano de Ising é expresso como

$$\mathcal{H}(\{S_i\}) = -J \sum_{\langle ij \rangle} S_i S_j - H \sum_i S_i.$$

Considere  $H = 0$ ,  $k_B = 1$  e  $J = 1$  (ou seja, a temperatura será medida em unidades de  $J$ ).

## 1 Dinâmica da magnetização e da energia

Escolha  $L = 100$ , uma temperatura  $T$ ,  $2 < T < 3$ , e um tempo máximo  $t^{\text{END}}$  ( $\approx 10^4$ ).

- (i) Escolha um estado inicial particular, atribuindo o valor  $+1$  para cada *spin*. Isso corresponde a  $M = L \times L$  e  $E = -2 \cdot L \times L$  (por quê?). Embora a condição inicial não deva alterar o estado estacionário a ser obtido, essa estratégia (que corresponde à solução para  $T = 0$ ) é eficiente por não requerer o sorteio de números pseudo-aleatórios.
- (ii)  $t \leftarrow 0$
- (iii) Sorteie um sítio,  $i^*$ , uniformemente.
- (iv) Determine a variação na energia  $\Delta\mathcal{H}$  e a variação na magnetização  $\Delta M$  do sistema caso  $i^*$  venha a ser “flipado”. Note que você pode obter uma expressão simples para essas grandezas envolvendo apenas os vizinhos diretos de  $i^*$ .

- (v) Se  $\Delta\mathcal{H} < 0$ , a transição proposta é aceita com certeza:  $S_{i^*} \leftarrow -S_{i^*}$ ,  $E \leftarrow E + \Delta\mathcal{H}$  e  $M \leftarrow M + \Delta M$ . Se  $\Delta\mathcal{H} \geq 0$ , a transição proposta é aceita com probabilidade  $\exp(-\Delta\mathcal{H}/T)$  e valem todos os *updates* da frase anterior. Se a transição não for aceita, nada ocorre.
- (vi) Definindo  $N = L \times L$ ,  $u = E/N$  e  $m = M/N$ , salve  $(t, m)$  e  $(t, u)$  para posterior visualização da dinâmica temporal da magnetização e da energia por partícula.
- (vii)  $t \leftarrow t + 1$
- (viii) Enquanto  $t < t^{\text{END}}$ , retornar ao item (iii).

## 2 Transição de fase

O objetivo agora é construir um gráfico da média do valor absoluto da magnetização **de equilíbrio** por partícula em função da temperatura (tenha isso em mente ao estudar o algoritmo abaixo). Com base na observação dos resultados da dinâmica temporal da magnetização e da energia por partícula para várias temperaturas no intervalo  $[2, 3]$ , você deve ser capaz de estimar um período transiente  $t^{\text{TRANS}}$ , com  $t^{\text{TRANS}} < t^{\text{END}}$ , tal que as curvas  $m \times t$  e  $u \times t$  sugiram que o estado estacionário tenha sido obtido para  $t > t^{\text{TRANS}}$ . Escolha  $T_i = 2$ ,  $T_f = 3$  e  $\delta T = 0.01$ .

- (i) Escolha um estado inicial particular, atribuindo o valor +1 para cada *spin*. Isso corresponde a  $M = L \times L$  e  $E = -2 \cdot L \times L$ .
- (ii)  $T \leftarrow T_i$
- (iii)  $t \leftarrow 0$  e  $avM \leftarrow 0$
- (iv) Sorteie um sítio,  $i^*$ , uniformemente.
- (v) Determine a variação na energia  $\Delta\mathcal{H}$  e a variação na magnetização  $\Delta M$  do sistema caso  $i^*$  venha a ser “flipado”.
- (vi) Se  $\Delta\mathcal{H} < 0$ , a transição proposta é aceita com certeza:  $S_{i^*} \leftarrow -S_{i^*}$ ,  $E \leftarrow E + \Delta\mathcal{H}$  e  $M \leftarrow M + \Delta M$ . Se  $\Delta\mathcal{H} \geq 0$ , a transição proposta é aceita com probabilidade  $\exp(-\Delta\mathcal{H}/T)$  e valem todos os *updates* da frase anterior. Se a transição não for aceita, nada ocorre.
- (vii) Se  $t > t^{\text{TRANS}}$ ,  $avM \leftarrow avM + |M|$
- (viii)  $t \leftarrow t + 1$
- (ix) Enquanto  $t < t^{\text{END}}$ , retornar ao item (iv).
- (x)  $avM \leftarrow avM / [N(t^{\text{END}} - t^{\text{TRANS}})]$
- (xi) Salve  $(T, avM)$  para posterior visualização do parâmetro de ordem *versus* o parâmetro de controle.
- (xii)  $T \leftarrow T + \delta T$
- (xiii) Enquanto  $T < T_f$ , retornar ao item (iii).